

Predisposição para o aumento na presença de *Demodex* spp. na pele de cães adultos.

Márcia Düster Corrêa, Prof. Dr. Daniel Guimarães Gerardi

INTRODUÇÃO

A demodicose é uma das principais dermatopatias parasitárias dos cães, contudo a doença no cão adulto é menos frequente do que a forma juvenil. Ela parece ocorrer devido à presença de condição imunodepressora/imunossupressora que leve à perda da capacidade de controle, pelo sistema imune, da população de ácaros *Demodex* spp. na pele do animal.

OBJETIVO

Avaliar se hiperadrenocorticismo (HAC) espontâneo, neoplasia e quimioterapia, classicamente aceitos como “gatilhos” para esta doença, seriam fatores de risco para o aumento na presença de ácaros *Demodex* spp. na pele de cães adultos.

METODOLOGIA

De setembro de 2014 a dezembro de 2015, foram incluídos por meio de busca ativa, e com o consentimento dos tutores, cães da rotina do HCV – UFRGS. Os animais deveriam ter mais de 18 meses, não ter histórico de demodicose juvenil, não estar utilizando corticoides sistêmicos ou tópicos (exceto quando parte do protocolo quimioterápico), e não poderiam estar em tratamento para HAC. Também eram excluídos animais que haviam recebido princípios ativos com potencial acaricida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos um total de 131 cães, distribuídos em cinco grupos: grupo um (G1) formado por 33 cães clinicamente saudáveis; o grupo dois (G2), por 27 cães com afecções crônicas; o grupo três (G3), por 14 cães diagnosticados com HAC espontâneo; o grupo quatro (G4), por 30 cães com neoplasia, e o grupo cinco (G5), por 27 cães submetidos a protocolos quimioterápicos antineoplásicos.

Em todos os animais foram realizados exame parasitológico de pele (EPP), pontualmente, por três diferentes técnicas: tricograma (Figura 1), impressão por fita adesiva (Figura 2) e raspado cutâneo profundo (Figura 3). As coletas foram feitas em cinco pontos anatômicos pré-determinados. Hemogramas realizados no intervalo de um mês prévio ou posterior à inclusão no estudo também foram avaliados

Figura 1 – Tricograma em região mentoniana

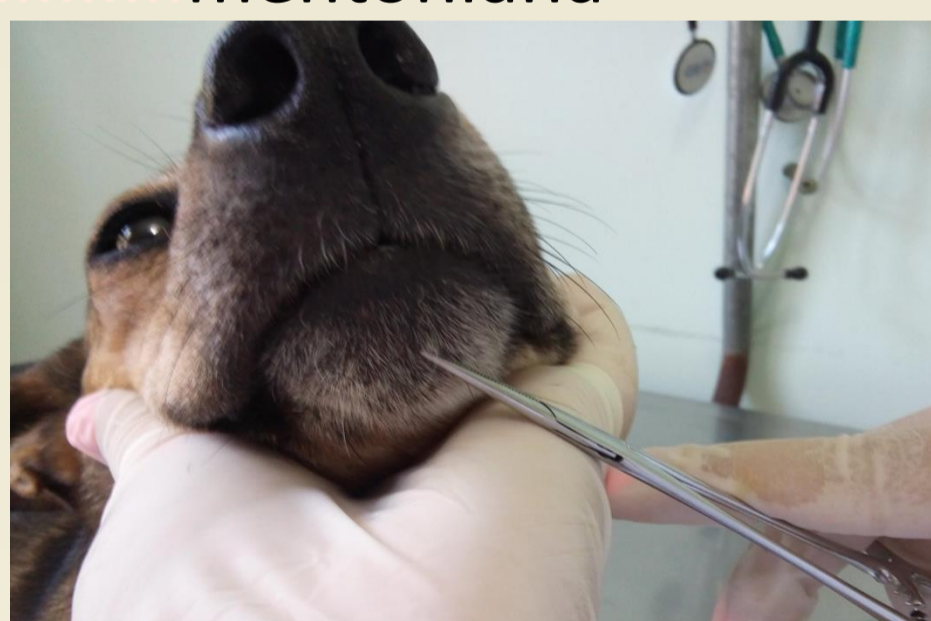


Figura 2 – Impressão por fita adesiva em MAD



Figura 3 – Raspado cutâneo em região dorsal



Considerando positiva a amostra com a presença de, no mínimo, uma forma evolutiva do ácaro *Demodex* spp (Figura 4), observou-se:

Grupo	Animais positivos
G1	2
G2	1
G3	4
G4	4
G5	5

Figura 4 – ácaro *Demodex* spp. observado em EPP



Portanto, conclui-se que HAC espontâneo é um fator de risco para a presença de ácaros *Demodex* spp. na pele de cães adultos. Neoplasias e quimioterapia parecem influenciar no aumento da população de ácaros *Demodex* spp. na pele de cães adultos, podendo ser fatores de risco para a presença do parasita. A análise dos hemogramas não revelou alterações significativas, como leucopenia, neutropenia e/ou linfopenia, relacionadas com o aumento na presença do ácaro na pele de cães adultos.